

## **Potencial hídrico de genótipos de batata-doce submetidos a déficit hídrico**

**Elisa Patrícia R Melo<sup>1</sup>; Vitória Jaqueline Signorini<sup>1</sup>; João Lucas P Leal<sup>1</sup>; Mateus Modesto Bosisio<sup>1</sup>; Dario S da Silva<sup>1</sup>; Edgard Henrique C Silva<sup>1\*</sup>**

<sup>1</sup>UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, CEP: 190671175 Pres. Prudente - SP, Brasil; lisaramosmelo@hotmail.com; jaqueline\_signorini@hotmail.com; joaolucaspiresleal@gmail.com; mateusbosisio@gmail.com; profdariosousa@gmail.com; edgard@unoeste.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

A seca é um dos principais estresses abióticos que acometem os cultivos. A batata-doce é erroneamente considerada tolerante a seca, entretanto, a deficiência hídrica pode afetar a produtividade e a qualidade de raízes tuberosas, principalmente se ocorrer no início do desenvolvimento. Os genótipos se comportam diferentemente quando submetidos a seca, sendo essa informação estratégica para melhoramento genético visando tolerância. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o potencial de batata-doce submetidos a déficit hídrico. Foram avaliados vinte genótipos de batata-doce. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com duas repetições. Uma repetição foi composta por uma planta em um vaso de 13L preenchido com solo de barranco e areia lavada na proporção 2:1. Foram plantadas ramas padronizadas com oito gemas, as quais foram irrigadas por 21 dias com posterior supressão da irrigação. Após uma e duas semanas de imposição da seca, foi avaliado o potencial hídrico com auxílio da câmara de pressão de Scholander. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. O potencial hídrico variou de -1,0 a -0,1 MPa com uma semana após a imposição do estresse e de -1,7 a -0,3 MPa com duas semanas. Na primeira semana, o genótipo ‘CIP-420024’ (-0,15) apresentou maior potencial hídrico que ‘CIP-440003’ (-0,6), e os demais genótipos apresentaram comportamento intermediário. Na segunda semana, ‘Canadense’ (-0,59 MPa) apresentou o maior potencial hídrico, embora não tenha se diferenciado de ‘Beauregard’ (-0,71 MPa), ‘CIP-440178’ (-0,71 MPa), ‘CIP-440181’ (-0,74 MPa) e ‘Japonesa’ (-0,74 MPa).

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas* (L.) Lam., estresse abiótico, seca, deficiência hídrica, tolerância a seca.

### **AGRADECIMENTOS**

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo nº 2022/03120-6 e nº 2023/02603-6), Unoeste e ao CEOFOP.